

COMENTÁRIO DA PROPOSTA DE REDAÇÃO – ENEM 2024

Em sua 26ª edição, o Exame Nacional do Ensino Médio contemplou como proposta de Redação “DESAFIOS PARA A VALORIZAÇÃO DA HERANÇA AFRICANA NO BRASIL”, mais um tema perfeitamente executável dentro da nossa METODOLOGIA de divisão de responsabilidades pertinentes ao eixo temático proposto entre setores da administração pública e da sociedade civil, por intermédio de uma lógica de condução do texto dissertativo-argumentativo que treinamos ao longo do ano. Vejamos algumas considerações para contextualizar o tema do Enem 2024:

Vamos lá: “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil” diz respeito a uma redação sobre um grupo que não é minoritário em quantidade – dado que, conforme o IBGE, o Brasil apresenta 20,7 milhões, cerca de 10% sua população, de pessoas que se identificam pretas –, mas é historicamente prejudicado no Brasil: os negros, pretos, afrodescendentes, de quem herdamos, por exemplo, contribuições na dança, na música, na culinária, na religião, na linguagem, na cultura em geral. No entanto, essas contribuições, muitas vezes, são invisibilizadas.

No que tange aos seis TEXTOS DE APOIO, vejamos algumas considerações:

TEXTO I: apresentava a acepção, conforme dicionário Houaiss, da palavra “herança”, relacionando-a à ideia de crença, conhecimentos, técnicas, costumes e tradições transmitidos por um povo.

TEXTO II: abordava uma reflexão acerca do processo de folclorização que estereotipou as culturas africanas e afro-brasileiras, com uma representação distante do respeito à ancestralidade e reduzida a estigmas socioculturais.

TEXTO III: fazia alusão ao provérbio africano “quando não souberes para onde ir, olha para trás e saiba, pelo menos, de onde vens”, o qual enaltece a relevância de se conhecer e analisar o passado para nortear a conduta futura a partir da familiaridade com o que já se praticou. Essa lógica remete à importância de compreender a herança identitária de um indivíduo ou de um povo em prol dos desafios vindouros.

TEXTO IV: trazia uma notícia do jornal da Universidade Estadual Paulista (Unesp) a respeito dos progressos nas escolas brasileiras e dos empecilhos, enfrentados nessas instituições, por diversos docentes no processo de construção de uma educação voltada à abordagem de aspectos histórico-culturais relativos aos pretos.

TEXTO V: apresentava o samba-enredo “Histórias para ninar gente grande”, cantado no Carnaval de 2019 pela Estação Primeira de Mangueira, escola de samba do Rio de Janeiro. O samba alude à necessidade de convocar o povo brasileiro ao conhecimento de sua própria história, com destaque para a importância de figuras negras invisibilizadas.

TEXTO VI: disponibilizava a manchete de uma notícia e uma imagem do jornal O Globo, que apresentavam a visita de alunos de uma escola pública a pontos turísticos do Rio de Janeiro com direta relação com a África, como a Pedra do Sal, a qual possuía um muro cujo grafite ilustrava a imagem de Zumbi dos Palmares.

Vocês sabiam responsabilizar setores da administração pública pela desvalorização dessa herança africana em espaços de entretenimento públicos, na matriz educacional ou até em maiores políticas públicas de fomento à cultura: conseguiram citar que tipos de investimentos deixaram de ocorrer, que informes elucidativos foram insatisfatórios para estimular mais pessoas a essa valorização, que legislações estão desrespeitadas, com destaque à Constituição de 1988 — notadamente em seus artigos 3º, 5º e 215, que têm ampla conexão com esse tema. Todas seriam lógicas de fácil acesso à memória de vocês para ilustrar esses tais “desafios”.

Vocês foram bem treinados. Sabiam também culpabilizar setores da própria sociedade civil pela desvalorização de tal herança africana: que mentalidade deixou de ser fomentada em lares, escolas, empresas; que ativismo facilitaria mais o enaltecimento dessa herança. A redação estava na cabeça de vocês!

As respostas a todos os problemas que envolvem “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil” na proposta de intervenção conclusiva também foram exaustivamente assimiladas durante o ano, tanto no tocante ao poder público, nos âmbitos dos governos estaduais, municipais e do Governo Federal em sentido geral ou em forma de ministérios, como os ministérios da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos e da Cidadania ou da Educação, quanto no que concerne à sociedade civil, com suas instituições formadoras de opinião e suas devidas ações, além de meios, detalhamentos, finalidades e efeitos treinados ao longo do ano de modo exaustivo.

Minha gente querida, essas reflexões não consistem no gabarito da Redação; sugeri apenas possibilidades de abordagem desse tema muito bem escolhido, que merece toda a nossa atenção. Entendo que vocês estavam em excelente condição de produzir um ótimo texto pelo fato de desenvolvermos uma metodologia de escrita que nos coloca em vantagem quanto ao gerenciamento do tempo de prova e da criação de argumentos e intervenções. Manifesto minha mais absoluta confiança no bom desempenho redacional de vocês. Fiquem certos de que o tema de hoje É PERFEITAMENTE EXECUTÁVEL dentro de uma METODOLOGIA ARGUMENTATIVA nossa muito repetida.

Vamos esperar o nosso excelente resultado. Forte abraço! Estou na torcida.

Prof. Diego Pereira